

# INOVAÇÃO TECNOLÓGICA EM SAÚDE E A FORMAÇÃO DO (A) ENFERMEIRO (A): REALIDADES E DESAFIOS.

Diane B. Aquino<sup>1</sup>, Mabel B. Esteves<sup>2</sup>, Jorgas M. Rodrigues<sup>3</sup>.

1. Pós-graduanda em Cardiologia e Hemodinâmica pelo Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein. Enf<sup>a</sup> pela Universidade Salvador - UNIFACS; \*diane.aquino@gmail.com
2. Doutora em Química Biológica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Docente da Escola de Enfermagem da Universidade Salvador.
3. Enf.<sup>o</sup>, MSc, Doutorando da EEUFBA. Docente da Escola de Enfermagem da Universidade Salvador.

Palavras Chave: *Educação, Enfermagem, Tecnologia.*

## Introdução

A tecnologia em saúde compreende os saberes específicos, procedimentos técnicos, instrumentos e equipamentos utilizados nas práticas de saúde. A crescente tecnificação dos procedimentos para atenção à saúde torna este setor um dos mais dinâmicos no tocante à absorção de novas tecnologias, que são produzidas e consumidas segundo a lógica de mercado. É muito importante que o Enfermeiro adquira competências e conhecimentos referentes às tecnologias da saúde desde a sua formação. Desta forma este trabalho tem como objetivo analisar a percepção dos estudantes dos cursos de Enfermagem de Instituições de ensino superior públicas e privadas da cidade de Salvador/BA e região metropolitana quanto a sua formação perante as Inovações Tecnológicas em Saúde.

## Resultados e Discussão

Os resultados apontam um nível maior de conhecimento específico sobre as Tecnologias em Saúde dos alunos das IES públicas (76% dos estudantes afirmam ter conhecimento/já ouviram falar sobre o assunto enquanto nas IES privadas apenas 16% dos estudantes responderam ter conhecimento/já ouviram falar). Em outra questão 81% dos estudantes de IES privadas afirmaram ter tido pouco ou nenhum contato durante graduação, e nas IES públicas esse número é de 71%. Trata-se de uma pesquisa de campo tipo quantitativa, com abordagem exploratória. O estudo foi realizado com uma amostra de 160 estudantes (40 alunos por IES - 20 iniciantes e 20 em fase de conclusão). Os resultados coletados foram analisados através de planilhas dinâmicas do Excel<sup>®</sup>. Este trabalho foi submetido à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Salvador, bem como ao cadastro na Plataforma Brasil, sendo aprovado sob o número do parecer 357.302. Os estudantes confirmaram previamente sua participação através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

**Tabela 1.** Nível de conhecimento sobre tecnologia.

	IES Privadas	IES Públicas	Turmas Iniciantes (2° - 5° semestre)	Turmas Concluintes (6° - 10° semestre)
--	--------------	--------------	--------------------------------------	--

Você sabe o que são tecnologia leve, leve-dura e dura?

Nunca ouvi falar/Já ouvi falar, mas não sei o que é	84%	24%	55%	53%
Já ouvi falar e me interessei/Tenho conhecimento sobre o assunto	16%	76%	45%	47%

**Tabela 2.** As tecnologias em saúde na graduação

	IES Privadas	IES Públicas	Turmas Iniciantes (2° - 5° semestre)	Turmas Concluintes (6° - 10° semestre)
<b>Durante o seu curso de graduação você já teve contato com o assunto Tecnologia em Saúde?</b>				
Não teve contato/Tive pouco contato	81%	71%	79%	74%
Tive contato através de outras fontes/Tive contato através das disciplinas	19%	29%	21%	26%

## Conclusões

A pesquisa proporcionou uma análise sobre a visão dos estudantes de Enfermagem quanto a sua formação perante as Inovações Tecnológicas em Saúde, possibilitando desenvolver uma relação entre as Instituições Públicas e Privadas, assim como os graduandos iniciantes e concluintes. Observou-se nesta investigação que os estudantes de Enfermagem percebem e valorizam a necessidade de obter novos saberes sobre Tecnologias em Saúde, sendo imprescindível para a formação profissional, para a prática e para a sua atuação no mercado de trabalho. Muitos desafios precisam ser enfrentados para a melhoria do ensino de graduação na área de saúde, em especial Enfermagem. Entre eles, é importante rever a perspectiva pedagógica tradicional do conhecimento, e propor novas práticas que fortaleçam o conhecimento das Inovações Tecnológicas na formação do futuro Enfermeiro. Desta forma, há uma necessidade urgente de melhorar o nível de educação em relação às Tecnologias no âmbito da saúde, principalmente nas Instituições de Ensino Superior Privadas.

## Agradecimentos

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.  
Coordenação de Pesquisa da Universidade Salvador-UNIFACS.

Mehry EE. Em busca do tempo perdido: a micropolítica do trabalho vivo em saúde. In: Merhy EE, Onocko R, organizadores. Práxis en salud: un desafío para lo público. São Paulo (SP): Hucitec; 1997